



FLORIANÓPOLIS, nº 300

MAIO DE 2023

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Bispos do Brasil

CNBB elege nova presidência | 3

Jubileu de Prata

25 anos de presbiterado do Pe. Márcio Vignoli | 04

Juventude

PJ tem nova coordenação | 11



M Ê S D E

MARIA

Maio é tempo de recordar
a presença amorosa da Boa Mãe

300 Edições do Jornal da Arquidiocese

O Jornal da Arquidiocese completa 300 edições. Ao longo destes anos o JA contou um pouco da história da Arquidiocese de Florianópolis, partidas e chegadas de Bispos e presbíteros.

Em agosto de 1996, Pe. José Arturino Besen ficou responsável em formar a equipe editorial. A Associação Mensageiros do Evangelho (AME), tendo à frente Mons. Agostinho Staehelin, assumiria a parte administrativa e se encarregaria da busca de patrocínios e impressão.

Falamos também do Fórum Arquidiocesano de Pastorais Sociais e a assembleia da Pastoral da Pessoa Idosa na página 10. Trazemos também um artigo de como foi a Semana Santa e a homenagem que as paróquias prestaram para as crianças de Blumenau.

Ainda nesta edição trazemos como tema principal no mês de maio, Maria, nossa mãe, com um pouco da devoção que a Arquidiocese de Florianópolis tem para com a mãe de Jesus. Também trazemos as notícias das nossas paróquias. Boa leitura!

Assembleia dos Bispos – 2023

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Entre os dias 19 e 28 de abril de 2023 aconteceu, em Aparecida, a Assembleia Geral dos Bispos do Brasil. O número total dos bispos no Brasil é 483, sendo 326 ativos e 157 eméritos. Na Assembleia anual são tomadas decisões e encaminhados processos que impactam a caminhada pastoral em todas as dioceses. Passo a descrever algumas atividades.

A atividade central da Assembleia foi a eleição da nova coordenação da CNBB. O presidente escolhido foi D. Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre. D. João Justino, bispo de Goiânia e D. Paulo Jackson, bispo de Garanhuns, PE, foram eleitos respectivamente 1º e 2º vices. Para a secretaria geral foi eleito D. Ricardo Hoepers, bispo de Rio Grande, RS. Ainda foram escolhidos os presidentes das Comissões pastorais, o representante junto ao CELAM e os 5 representantes da CNBB na fase final do Sínodo em Roma.

Antes das eleições, a administração que entregava o cargo apresentou o relatório de atividades do quadriênio. Impressionou pelo volume de atividades e pela densidade dos trabalhos realizados. Como se sabe, houve um tempo de pande-

mia que exigiu grande aplicação e muita criatividade. Afinal, neste período foram elaborados os novos estatutos e Regimento interno da CNBB. Houve grande atenção na coordenação dos trabalhos de preparação para o Sínodo e a preparação das Diretrizes Gerais. Foram inúmeros contatos com a Santa Sé, com órgãos do governo. O tempo de pandemia exigiu a atenção na organização de campanhas, além da necessidade de aprofundar o aprendizado no uso das mídias sociais.

Outro assunto muito aguardado foi a apresentação do novo MISSAL, depois de 19 anos. Está na gráfica. Os pedidos estão sendo apresentados. A data para começar a usar é 1º Domingo do Advento. A data vale para todo Brasil.

Sínodo sobre a Sinodalidade — Foi constituída uma comissão nacional para a animação das atividades respectivas ao Sínodo. É composta por bispos, padres, religiosas e leigos. Elaborou a síntese das respostas que vieram das dioceses e participou da organização da assembleia latinoamericana. O relatório final é apresentado em três itens: a) experiências novas e iluminadoras; b) tensões e diver-

gências; c) prioridades, apelos à ação.

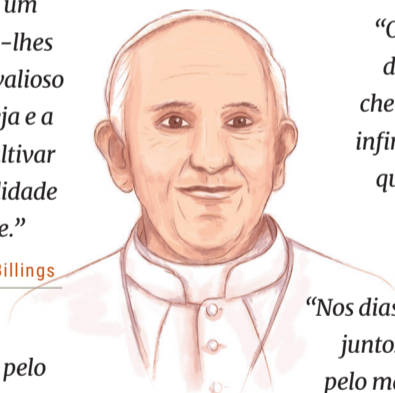
Jubileu 2025 — É ano jubilar ordinário. A organização ficou por conta do Dicastério para a Nova Evangelização. O Papa Francisco pede que o ano de 2023 seja dedicado ao estudo das quatro Constituições do Vaticano II e o ano de 2024 seja dedicado à oração. O lema será “Peregrinos da Esperança”. Diz o Papa: “manter acesa a chama da esperança e fazer todo o possível para que cada um recupere a força e a certeza de olhar para o futuro com espírito aberto, coração confiante e mente clarividente. O próximo jubileu poderá favorecer imensamente a recomposição de um clima de esperança e confiança, como sinal de um renovado renascimento do qual todos sentimos a urgência”.



Nos caminhos de Francisco

“Caros amigos, desejo-lhes um trabalho frutuoso e agradeço-lhes pelo que fazem. Prestem esse valioso serviço à comunidade da Igreja e a todos aqueles que desejam cultivar os valores humanos da sexualidade com paixão e generosidade.”

24 de abril, 70 anos da revolução Billings



“O olhar de Deus nunca se detém no nosso passado cheio de erros, mas olha com infinita confiança para aquilo que podemos nos tornar.”

20 de abril, no Twitter

“Nos dias da Semana Santa, rezemos juntos com maior intensidade pelo martirizado povo ucraniano e por todos os povos em guerra, para que, com a ajuda de Deus, abram-se caminhos de paz.”

03 de abril, no Twitter

“As nossas feridas podem ser passagem, abertura que, imitando as chagas do Senhor, fazem passar a misericórdia de Deus, a sua graça que muda a vida e nos transforma em agentes de paz e reconciliação.”

13 de abril, no Twitter

Nas redes



CF2023: Live 3 da Catequese e da ASA aborda Cozinhas Comunitárias

youtube.com/arquifloripa



Missa do Crisma é celebrada na Catedral Metropolitana

twitter.com/arquifloripa



Registro dos padres e diáconos presentes na Missa do Crisma 2023

instagram.com/arquifloripa



Bispos de Santa Catarina rezam o terço nas quartas-feiras de maio

facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart/Ismael de Melo

Capa: Gustavo Huguenin

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

60ª Assembleia Geral da CNBB elege nova presidência

Fotos: Jaison Alves da Silva/CNBB Sul 4



Os bispos do Brasil estiveram reunidos de 19 a 28 de abril, em Aparecida/SP, para a 60ª Assembleia Geral da CNBB. Participaram 326 bispos ativos, entre eles, o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, e parte dos 157 bispos eméritos.

Entre os assuntos da pauta, estiveram a avaliação da gestão do quadriênio (2019-2023) da CNBB, a eleição da nova presidência e comissões, e a aprovação do regimento da instituição.

A nova presidência para o próximo quadriênio (2023-2027) é formada por:

- **Presidente:** Dom Jaime Spengler (Arcebispo de Porto Alegre/RS);

- **1º Vice-Presidente:** Dom João Justino (Arcebispo de Goiânia/GO);

- **2º Vice-Presidente:** Dom Paulo Jackson Nóbrega (bispo da Diocese de Garanhuns/PE);

- **Secretário-Geral:** Dom Ricardo Hoepers (bispo da Diocese de Rio Grande/RS);

A Assembleia emitiu ainda três mensagens: ao Papa, ao prefeito do Dicastério para os Bispos e ao povo brasileiro.

Bispos falecidos

Todos os dias, no Santuário Nacional, às 18h30, os bispos participaram das celebrações eucarísticas da 60ª AG CNBB. No dia 26 de abril, a intenção especial

Foto: Matheus Andrade/Santuário Nacional



da missa foi pelos bispos falecidos, celebrada por Dom Wilson, em memória de Dom Vito Schlickmann, bispo auxiliar emérito de Florianópolis, falecido em fevereiro deste ano.



Nova presidência na CNBB Sul 4

O episcopado de Santa Catarina, juntamente com o administrador diocesano de Tubarão, esteve reunido no dia 26 de abril, durante a 60ª Assembleia Geral e elegeram o bispo de Chapecó, Dom Odelir José Magri, MCCJ como o novo presidente do Regional Sul 4 da CNBB; o bispo de Caçador, Dom Cleocir Bonetti, como vice-presidente e o bispo de Rio do Sul, Dom Onécimo Alberton, como secretário.

O que é a Assembleia Geral da CNBB?

A versão atual do Documento 70 da CNBB descreve a Assembleia Geral como "órgão supremo da CNBB, expressão e realização maiores do afeto colegial, da comunhão e corresponsabilidade dos Pastores da Igreja no Brasil", com a finalidade de realizar os "objetivos da CNBB, para o bem do povo de Deus" e para fazer "crescer a comunhão e a participação".

Para saber mais sobre os assuntos abordados na Assembleia Geral, acesse o site: cnbb.org.br.

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Pedras

No pequeno mosteiro, o chão está coberto de pedras brancas. Dando minúsculos espaços, permitem que as flores cresçam e com elas se irmanem, ensinando a viver em harmonia. Lá fora, no grande hospital, a pedra grande, que por muitos anos acolheu a poeira de cada dia em sua pequena fenda, foi recompensada: exhibe, faceira, a delicada flor vermelha que nela nasceu. Se até as pedras são tão generosas, imaginemos então a bondade de Deus!

Coração

Coração bom, pensamentos bons; coração bom, olhar bom; coração bom, julgamento sempre bom!

Ser

Fazer-se pequeno, não dar-se importância, mas procurar ser importante na vida do irmão: para amar e servir!

Desatino

Quanto desatino querer eu próprio ser meu refúgio: "os homens se refugiam à sombra das tuas asas"; eu, verme, das tuas asas não me aproximo. Vem, Senhor, já é tempo de tomares posse de mim. Mas, se quiseres que a minha indignância prospere, faça-se!

Deixar

É preciso aprender a deixar: "Não leveis nada pelo caminho". Um dia, tudo ficará aqui. Também — e que graça! — as taças de alegria e de amor que deixamos nas portas das casas de nossos irmãos.

Semana Santa: paróquias fazem memória à tragédia em creche de Blumenau

A tragédia em uma creche de Blumenau em plena Semana Santa deste ano marcou os corações dos fiéis e várias celebrações das paróquias da Arquidiocese de Florianópolis fizeram memória das vítimas e suas famílias.

As homenagens se deram, principalmente, em oração em meio às preces da comunidade e na oração eucarística. Algumas paróquias tiveram crianças em suas representações de Lava-pés.

Em Florianópolis, uma dessas igrejas foi a Capela Santo Agostinho, no bairro do Pantanal, na Paróquia da Santíssima Trindade, que apresentou 12 crianças para o Lava-pés e emocionou a todos. Na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, crianças trouxeram em procissão do ofertório um cartaz pedindo paz.

Em Balneário Camboriú, a Paróquia Santa Inês já tinha planejado o momento do Lava-pés com as crianças antes



mesmo da tragédia, mas certamente o momento foi oportuno para reflexão e oração sobre a importância das nossas crianças.

Também foi assim em Brusque, com a Paróquia São Luís Gonzaga que convidou bebês e crianças para representar os discípulos na celebração presidida pelo pároco, Pe. Diomar Romaniv.

O arcebispo também fez memória da tragédia durante a Missa da Ceia do Senhor presidida por ele na Catedral Metropolitana, no centro de Florianópolis. Dom Wilson Tadeu Jönck rezou pelas almas das vítimas fatais, pelo consolo das famílias atingidas e pela paz em nossa sociedade.



Fotos: Pascom

MELO'S
AUTOMÓVEIS

f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 3303-2229

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Pe. Márcio Alexandre Vignoli comemora Jubileu de Prata presbiteral

Foto: Victor Souza

No próximo dia 16 de maio, Pe. Márcio Alexandre Vignoli vai completar seu Jubileu de Prata presbiteral. Esta comemoração terá duas celebrações. A primeira no dia 16 de maio, às 20h, com missa e uma concentração vocacional no ginásio municipal de esportes Irineu Bornhausen. No domingo, dia 21 de maio, acontecerá uma celebração eucarística no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), para membros da Comunidade Divino Oleiro.

Pe. Márcio foi ordenado presbítero a 16 de maio, na sua cidade natal, Camboriú, pela imposição das mãos de Dom Eusébio Oscar Scheidt. Seu lema de ordenação sacerdotal é: "Eu me consumo de ardente zelo pelo Senhor Deus dos Exércitos" (1Rs 19).

Atualmente Pe. Márcio é pároco da Paróquia Divino Espírito Santo, em Camboriú, desde 2013. O presbítero já passou por outras paróquias na Arquidiocese: em 1998 foi pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, nos Ingleses, em Florianópolis. Em 2003, foi pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e São Luiz, na Agrônômica, Florianópolis. Ainda ali, em 2010 se



tornou coordenador da Rádio Cultura 1110am e administrador do Centro Arquidiocesano de Pastoral (CAP). Após ser nomeado pároco da Paróquia Divino Espírito Santo, foi vigário forâneo da Forania Camboriú para o biênio 2015/2016 e, ainda no ano de 2016, foi representante da Forania Camboriú no Conselho Presbiteral da Arquidiocese para o período 2016-2018. Em 2017 voltou a ser vigário forâneo da Forania Camboriú para o biênio 2017/2018 e, em 2021, representante da Forania Camboriú no Conselho Presbiteral da Arquidiocese para o biênio 2021/2022.

Além de seu trabalho na Arquidiocese, Pe. Márcio fundou a Comunidade de Vida Divino Oleiro no dia 27 de setembro de 1999. Formada por homens e mulheres, vocacionados a uma vida de especial consagração a Deus, sendo clérigos, celibatários, leigos casados e solteiros que se dispõem a "tudo deixar" para abraçar um novo estilo de vida em fraternidade e totalmente disponíveis para toda boa obra evangelizadora, pastoral e missionária na Igreja.

Formação Permanente dos Presbíteros 2023

Nos dias 30 e 31 de maio de 2023, os padres da Arquidiocese de Florianópolis realizarão o primeiro encontro de formação dos Presbíteros deste ano. A formação terá início às 8h da manhã e o encontro será realizado na Casa Pe. Dehon, na cidade de Brusque. O encontro deste ano terá como tema "Gestão e liderança em busca da excelência, na perspectiva do ministério presbiteral".

O curso será ministrado por Alexandre Espíndola, Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atua nas áreas de Marketing, Estratégia Empresa-

rial, Empreendedorismo, Liderança, onde explora os temas: Modelos de Liderança, Relacionamento com o mercado, Atendimento ao Consumidor e ao Cidadão, Serviço, Fidelização, Comportamento do Consumidor, Implantação de novos Negócios e Planejamento Estratégico.



Bispo uruguaio batizado em Florianópolis é beatificado



Foto: Alexandre Verdin

No dia 6 de maio foi celebrada a missa de beatificação do primeiro bispo do Uruguai, Dom Jacinto Vera. A celebração foi presidida pelo Cardeal de Brasília, Dom Paulo Cezar da Costa.

Falecido em 1881, aos 68 anos de idade, nasceu a bordo de um navio em águas catarinenses. Seus pais, espanhóis, viajavam para Montevidéu. Como o navio em que estavam precisou atracar na capital de Santa Catarina, o garoto foi batizado na Catedral de Florianópolis no dia 2 de agosto de 1813. Embora não tenha voltado a essa cidade, Dom Jacinto nunca se esqueceu da igreja em que foi batizado, tanto assim que doou sua cadeira episcopal à nossa Catedral.

Por essa ligação com a Arquidiocese de Florianópolis, um pequeno grupo liderado pelo Arcebispo, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ esteve presente na celebração: o pároco e cura da Catedral, Pe. David Antônio Coelho; o pároco da Paróquia Nossa Senhora da Lapa, do Ribeirão da Ilha, Pe. Vânio da Silva; e o vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, de Coqueiros, Pe. Pedro Koehler.

Saiba mais sobre a vida de Dom Jacinto Vera em nosso site: arquifln.org.br.

FLORIANÓPOLIS.SC

14·Maio 16h DOMINGO

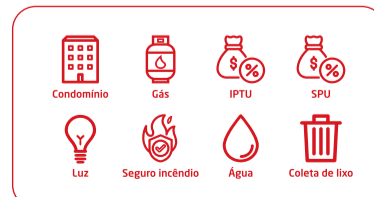
Procissão na Ponte

EM HONRA À NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Quer deixar seu imóvel para alugar?

Deixe com quem tem 52 anos de credibilidade e oferece garantia total* de aluguel, encargos e pintura nova.

Na Ibagy, cuidamos de tudo para você:



Deixe seu imóvel com a gente, que alugamos por você.

IBAGY

Dogmas marianos

PADRE VITOR GALDINO FELLER

No mês de maio celebra-se a figura de Maria e de sua missão na história da salvação. É um bom momento para comprovarmos nossa fé cristã no que diz respeito à Maria, mãe do Filho de Deus feito homem. Os dogmas marianos nos ajudam nisso.

Importância dos dogmas

Muita gente, por diversos motivos, tem dificuldade com os dogmas da Igreja. Na verdade, são como placas indicativas, advertências sobre perigos, muros de arrimo, postos na estrada da fé, para indicar o caminho a seguir e advertir quanto a desvios do percurso comunitário da vida cristã. Não se pode ficar presos neles; mas avançar com a segurança que nos oferecem. Faz-se necessário garantir-lhes a essência da mensagem, mas avançando na revisão da linguagem e na roupagem, a fim de que sua mensagem seja sempre atual. Assim se promove o desenvolvimento dos dogmas. E se colabora para a vivência do Evangelho em cada tempo e lugar.

Os dogmas marianos antigos

A Tradição da Igreja ensina que há quatro dogmas marianos. Na Igreja antiga, no regime da cristologia, com firme fundamentação bíblica, elaboraram-se os dogmas da maternidade divina (Mãe de Deus) e da virgindade perpétua (Sempre Virgem). Mais do que a Maria,

referem-se a Jesus Cristo. São dogmas propriamente cristológicos. Pela maternidade divina cremos que Maria dá ao Filho de Deus a condição humana. Afirmamos, assim, a humanidade de Jesus. O dogma da virgindade perpétua ensina que o filho de Maria não é um homem qualquer. Sua concepção, seu parto e os cuidados que exige são de natureza sobrenatural. Afirmam-se, então, a divindade de Jesus.

Os dogmas marianos modernos

Na Idade Moderna, no regime da antropologia, sem um enraizamento bíblico explícito, mas com desenvolvimento na Tradição, definem-se os dogmas da Imaculada Conceição e da Assunção Gloriosa. Mais do que a Maria, referem-se ao ser humano (ánthropos); são verdades antropológicas. O dogma da Imaculada Conceição aponta para a situação de justiça original em que todo ser humano foi criado; condição perdida com o pecado original. Maria é um sinal desta santidade original; ela sempre foi o que todo ser humano sempre deveria ter sido: puro, santo, imaculado. O dogma da Assunção Gloriosa aponta para a realidade definitiva de todo ser humano salvo em Cristo; situação a ser alcançada no final dos tempos. Maria é sinal desta glória eterna; ela já é o que todo ser humano, fiel a Cristo, será: glorioso, transfigurado.

A glória de Maria, por Aldo Locatelli, na Paróquia Santíssimo Sacramento/Foto: Angelina Wittmann



Juntos por uma ecologia integral

FERNANDO ANÍSIO BATISTA



A Igreja do Brasil e do mundo clama por uma forma de desenvolvimento que seja integral e considere a essencialidade do equilíbrio da casa comum. Na encíclica Laudato Si, o Papa Francisco afirma que “a mudança é algo desejável, mas torna-se preocupante quando se transforma em deterioração do mundo e da qualidade de vida de grande parte da humanidade” (LS 18). Alguns passos estão sendo dados neste sentido, mas é necessário ampliar substancialmente as reflexões e ações para ter maior incidência na busca de uma ecologia integral.

Um importante passo foi a aprovação da lei 14.393/2022, proposta pela presidência da CNBB, que institui a Campanha Junho Verde. Essa lei altera a Política Nacional de Educação Ambiental e institui a celebração do mês temático como parte das atividades educativas na relação com o meio ambiente.

A Cáritas Internacionalis também lançou em dezembro de 2021 a campanha “Juntos” que busca maior conscientização e ações em favor do cuidado com a casa comum. A inspiração dessa campanha vem das encíclicas do Papa Francisco: Laudato Si e Fratelli Tutti.

A campanha visa aproximar as pessoas para realizar novas ações e iniciativas, especialmente de base, que combatam a pobreza, restitua a dignidade aos excluídos e protejam a natureza, no espírito da ecologia integral, através de comunidades de cuidado. Além de formações, webinários temáticos, está prevista a realização da Semana Global de Conscientização entre os dias 13 e 19 de outubro de 2023.

Essas são algumas maneiras de responder ao convite do Papa Francisco para criar um novo tipo de solidariedade. Na sua paróquia ou comunidade, como estão respondendo a esse convite?

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA Securitatis CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas



MÊS DE MARIA

No Mês Mariano, o Papa Francisco nos recorda:
“Somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães”.

Três curiosidades sobre Nossa Senhora na arquidiocese:

1 Nossa Senhora é co-padroeira da Arquidiocese

Sob o título de Nossa Senhora do Desterro, Santa Maria divide com Santa Catarina de Alexandria a dignidade de padroeiras.

2 Padroeira de 25 paróquias

Das 74 paróquias da nossa Arquidiocese, Nossa Senhora é padroeira de um terço delas!

3 Quase 200 igrejas, oratórios e grutas dedicadas a ela

A força da devoção à Nossa Senhora também é visível no número de locais de oração dedicados a ela, espalhados pelos 30 municípios abrangidos pelo território arquidiocesano.

Maria é modelo de escuta, de profundidade no discernimento, de coragem na fé e de dedicação ao serviço. Por isso, nós, católicos, nutrimos profunda devoção pela Santa Mãe de Deus e da Igreja, especialmente no mês de maio, o Mês Mariano.

Por que maio é o Mês Mariano?

A ideia de um mês dedicado especialmente a Maria remonta ao século XVII. Desde aquele tempo, o “Mês de Maria” incluía trinta exercícios espirituais diários em homenagem à Mãe de Deus, apesar de nem sempre ter sido celebrado em maio. Com o passar do tempo, o Mês Mariano passou a ser celebrado em maio, fazendo com que, durante todo o mês, haja devoções especiais para cada dia. Esse costume se consolidou, sobretudo, durante o século XIX e é praticado até hoje.

Como honrar Maria no mês de maio, mês das mães?

As formas pelas quais Maria é honrada em maio são tão variadas como as pessoas que a honram.

Comumente, as paróquias rezam uma oração diária do terço e muitas preparam um altar especial com um ícone ou uma imagem da Virgem. Também é uma grande tradição a coroação de Nossa Senhora, um costume conhecido como “Coroação de Maio”.

Entretanto, os altares e coroações não são atividades exclusivas “da paróquia”. Elas podem ser feitas no ambiente familiar, na igreja doméstica, com o objetivo de participarmos mais plenamente na vida da Igreja.

Por que Nossa Senhora tem tantos títulos?

Os inúmeros títulos de Nossa Senhora provêm das devoções populares, aparições, ou são denominados conforme os dogmas marianos. Cada título mariano manifesta uma particularidade do cuidado de Maria com seus filhos, dos maiores aos menores, sempre disponível a atendê-los com amor e afeto maternal.

Para os brasileiros, Nossa Senhora Aparecida é, certamente, uma das mais populares. O santuário dedicado à Padroeira do Brasil já foi visitado por três papas: São João Paulo II, Papa Bento XVI e Papa Francisco.

SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO BOM SOCORRO (Nova Trento)

Entre as montanhas de Nova Trento está o Santuário de Nossa Senhora do Bom Socorro, também conhecido como Morro da Cruz. O acesso ao local está situado no centro da cidade, que compreende um percurso de 525 metros de altitude.

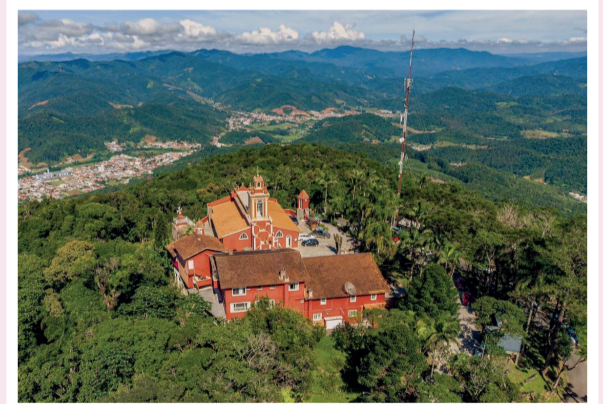
No caminho há 14 capitéis que formam a Via Sacra e uma fonte de água potável e natural. O Santuário abriga diversas relíquias centenárias entre elas uma cruz que foi implantada em 1899 e está localizada atrás da Igreja na parte mais alta do morro.

A história de fundação do Santuário teve início, em 1899, quando o Pe. Jesuíta, Luís Maria Rossi, decidiu erguer cruzeiros nos montes mais altos de Nova Trento para comemorar a passagem de século. Seu auxiliar, o missionário Pe. Alfredo Russel, prometeu levantar um monumento a Nossa Senhora do Bom Socorro junto à cruz mais alta.

A passagem de século transcorreu em meio a cantos e orações, fogueiras e fogos de artifícios. Meses depois, no dia 13 de julho de 1901, sobre o Morro da Cruz, Pe. Alfredo Russel abençoou a cruz e o quadro de Nossa Senhora do Bom Socorro, no local onde mais tarde seria erguido o Santuário.

Para construir o Santuário, os neotrentinos se uniram na doação dos materiais, bem como auxiliaram para levar os materiais e a estátua de Nossa Senhora do Bom Socorro até o morro. A estátua foi uma doação da Condessa Clermont de Tonnerre, da França, e está no Morro da Cruz desde 14 de maio de 1906.

Saiba mais em www.facebook.com/morrodacruz.ntsc e no Instagram, @morrodacruz.nt.



Santuários marianos na Arquidiocese de Florianópolis:

SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA (Florianópolis)

Com o Decreto Episcopal de 25 de novembro de 1944, o Estreito foi eclesiasticamente desmembrado de São José e elevado à Paróquia, tendo como primeiro vigário, Frei Felisberto Imhorst. No dia 12 de outubro de 1987 foi criado e instalado o Santuário atendendo a uma antiga aspiração da comunidade e às expressivas manifestações de fé a Nossa Senhora de Fátima. Esta devoção continua em cada dia 13, dos meses de maio a outubro.

Desde a criação da Paróquia, em diversas ocasiões, encontra-se no Livro de Tombo a denominação de Santuário, ao referir-se à Igreja. Esta aspiração da Comunidade foi concretizada ao se comemorar o 70º aniversário das aparições de Nossa Senhora, em Fátima, Portugal. Atendendo a pedidos, no dia 12 de outubro de 1987, em solene Missa Campal presidida pelo então Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehues (1967-1991), foi solenemente assinado o Decreto que confere à Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima à dignidade de Santuário. Segundo o mesmo Decreto, permanece inalterado o título da Paróquia: Nossa Senhora de Fátima e Santa Teresinha do Menino Jesus.

Saiba mais nas redes sociais do Facebook e Instagram: @fatimaestreito.



Foto: Pascom

SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE AZAMBUJA (Brusque)

O Santuário de Azambuja, como é conhecido, fica localizado no município de Brusque, Vale do Itajaí. No mesmo complexo do Santuário estão o Morro do Rosário e a Gruta de Nossa Senhora de Caravaggio.

Em 1876, com a chegada dos primeiros colonos ao Vale de Azambuja, começa a construção uma capela em honra de Nossa Senhora de Caravaggio. Sobre o altar se encontra um quadro de Nossa Senhora de Caravaggio vindo diretamente da Itália. A imagem ainda hoje pode ser admirada na gruta anexa ao Santuário. Lá não se invoca Nossa Senhora de Caravaggio, mas Nossa Senhora de "Azambuja".

Em 1º de setembro de 1905, o Bispo diocesano de Curitiba, Dom Duarte Leopoldo e Silva, eleva a Capela de Azambuja à dignidade de Santuário Episcopal, com o título de Santuário de Nossa Senhora de Azambuja, desmembrando-o da jurisdição do vigário de Brusque.

Foto: Pascom



Em 8 de dezembro de 1939 é lançada a pedra fundamental do novo Santuário. O projeto, idealizado pelo arquiteto Simão Gramlich, prevê uma torre com 40 metros de altura e uma nave central medindo 45 metros de comprimento por 16 metros de largura, com uma altura de 20 metros.

Embora já estivesse sendo usado desde 1943, somente em 26 de maio de 1956, Dom Joaquim Domingues de Oliveira oficia a consagração do Templo.

Saiba mais nas redes sociais: facebook.com/santuariodeazambuja e Instagram: @santuariodeazambuja.

Foto: @Irmweb – com Edison Edinho.



SANTUÁRIO IMACULADA CONCEIÇÃO DA LAGOA (Florianópolis)

Construído em 1750, o Santuário da Imaculada Conceição era conhecido como Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa e, em 8 de dezembro de 1999, a Igreja Nossa Senhora da Conceição foi elevada à categoria de santuário, pelo então arcebispo Dom Eusébio Oscar Scheidt.

As casas de arquitetura típica se encontram mais próximas à Igreja, com destaque para a antiga casa do vigário e a ladeira de pedras.

A ideia de criar um santuário na Ilha nasceu do desejo de integrar Florianópolis no movimento de renovação e fé durante o Jubileu do ano 2000.

Saiba mais no site: www.santuariodalagoa.org.

SANTUÁRIO IMACULADA CONCEIÇÃO DE ANGELINA (Angelina)

A Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição de Angelina foi instituída no dia 08 de abril de 1921, por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Bispo da Diocese de Florianópolis. A primeira Igreja Matriz da Paróquia foi a Capela de São Carlos Borromeu, construída em barro no ano de 1863.

Em 16 de setembro de 1946, a Capela foi desmontada para dar lugar à nova Igreja, que teria como primeira padroeira Nossa Senhora da Imaculada Conceição e São Carlos Borromeu como segundo padroeiro. Uma procissão com a imagem de Nossa Senhora de Lourdes subiu o morro de Angelina, em 1907, para ali proceder a benção da gruta, entronizando assim a imagem. No dia 06 de fevereiro de 1988, o Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, instituiu a Igreja Matriz Nossa Senhora da Imaculada Conceição de Angelina e sua gruta anexa, como Santuário Nossa Senhora de Angelina.

Saiba mais pelo Instagram: @santuario_angelina.



Falar com o coração: “Testemunhando a verdade no amor” (Ef 4, 15)

No dia 21 de maio, a Igreja celebra o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Em sua mensagem, o Papa Francisco escolheu um versículo da Carta aos Efésios: “Testemunhando a verdade no amor” (Ef 4, 15).

Neste ano, refletimos sobre a décima mensagem do Papa Francisco para este momento festivo, dedicado aos comunicadores e comunicadoras de todo o mundo. E, dando continuidade às suas reflexões anteriores - nos anos de 2021 “ir e ver” e 2022 “escutar” -, o Pontífice nos apresenta mais um verbo da gramática da comunicação: falar. Falar com a voz do coração, sem medo de proclamar a verdade, nos impele a realizar um processo comunicacional que olha com compaixão para o irmão, reconhecendo as fragilidades mútuas, a fim de discernir eticamente a informação propagada.

Permeado por citações e inspirações da Palavra de Deus, o texto recorda que “o apelo para se falar com o coração interpela radicalmente este nosso tempo, tão propenso à indiferença e à indignação, baseada por vezes até na desinformação que falsifica e instrumentaliza a verdade”.

Considerando o andamento do Sínodo sobre sinodalidade, Francisco expressa seu desejo para a comunicação neste processo: “uma comunicação que coloque no centro a relação com Deus e com o próximo, especialmente o mais necessitado, e esteja mais preocupada em acender o fogo da fé do que em preservar as cinzas duma identidade autorreferencial. Uma comunicação, cujas bases sejam a humildade no escutar e o desassombro no falar e que nunca separe a verdade do amor.”

E nós? Somos conscientes do chamado para anunciar a verdade, sem separá-la do amor? O Papa Francisco nos provoca ao final da mensagem: “Sonho uma comunicação eclesial que saiba deixar-se guiar pelo Espírito Santo, gentil e ao mesmo tempo profética, capaz de encontrar novas formas e modalidades para o anúncio maravilhoso que é chamada a proclamar no terceiro milênio”.

Fabiola Goulart

Jornalista da Assessoria de Comunicação da Arquidiocese de Florianópolis



Visio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT



Imagem: Angelus, Jean-François Millet, 1858

Visio (imagem acima)

Meditatio (meditação)

Contemplo a imagem, intitulada Angelus. O que me diz? Que sentimentos me inspira?

Oratio (oração)

As pessoas que vejo estão a rezar. Como me uno a elas?

Conhecendo o título da obra de arte, Angelus, disponho-me à oração:

O anjo do Senhor anunciou à Maria, e ela concebeu do Espírito Santo.

Eis a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Contemplatio (contemplação)

Contemplo, à luz da pintura, a máxima beneditina *Ora et Labora*, reza e trabalha.

Missio (missão)

Posso permear meu tempo de trabalho com a oração, tudo fazendo em união com o Senhor. Também posso dedicar um breve tempo à oração no meio da minha jornada laborativa.

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

O nascimento do Messias (Mt 1–2)

O primeiro versículo do Evangelho de Mateus revela que Jesus é o “Cristo” (o Messias), “filho de Davi” (O messias seria de linhagem davídica), “filho de Abraão” (indicando sua pertença ao povo da 1ª Aliança).

Os profetas anunciaram e todo povo esperava um Messias, descendente de Davi, que viria para salvá-lo dos males, das opressões, e trazer mais justiça, paz, alegria, fraternidade, prosperidade, vida em abundância... A genealogia que segue (1,2-17), apresenta 3 etapas de 14 gerações. O número é uma sutil referência a Davi, pois a soma das consoantes hebraicas desse nome resulta 14. A genealogia revela os caminhos desconcertantes de Deus na história do seu povo, preparando o inaudito nascimento do seu Filho, por meio de uma virgem e pela força do Espírito Santo (portanto, ação de Deus e não obra humana). Deus foi manifestando na história seu desejo de cumprir a promessa messiânica de forma grandiosa: enviando seu próprio Filho.

Mateus cita continuamente as Escrituras antigas para revelar-nos Jesus: O nascimento virginal de Jesus, predito por Is 7,14, revela sua especial filiação

a Deus; Jesus é o “Emanue” (“Deus conosco”), seja enquanto viveu encarnado nesse mundo, seja na presença permanentemente pela fé (cf. Mt 28,20). Seu nome é “Jesus”, isto é, “Deus Salva”, pois veio para salvar o povo de seus pecados (Mt 1,21). Tal como José, o sonhador filho de Jacó, foi se refugiar no Egito e, depois, acolher e salvar toda a sua família (cf. Ex 39–45), foi preciso que José, cujo pai também se chamava Jacó (cf. 1,16), orientado em sonhos por Deus, protegesse sua família (Maria e Jesus) no Egito (Mt 1,18-25). Assim como Salomão, filho de Davi, por sua sabedoria e grandeza, foi reverenciado com presentes por nações estrangeiras (cf. 1Rs 10), assim também magos do Oriente vem adorar o menino-Rei com presentes que caracterizam sua identidade e missão (ouro manifesta a sua realeza; incenso — usado no culto a Deus — revela a sua filiação divina; mirra — perfume usado em funerais — indica a sua morte redentora). Os magos vão a Jerusalém perguntar pelo Rei-Messias e, apesar dos escribas recordarem as Escrituras a respeito do nascimento em Belém, cidade de Davi, não conseguem associar seu

cumprimento em Jesus. Aqui se esboça uma temática importante do livro: Jesus será rejeitado pelas autoridades de Israel, mas reconhecido pelas outras nações. Tal como o menino Moisés foi perseguido pelo Faraó (cf. Ex 1–2), Jesus foi salvo providencialmente na perseguição das crianças hebréias perpetrada escandalosamente pelo próprio rei de Israel, Herodes (cf. Mt 2,13-18). Tal como o povo de Deus foi tirado do Egito na Páscoa (cf. Os 11,1), assim também o Filho de Deus foi chamado a voltar do Egito (Mt 2,15.19-23) para realizar o verdadeiro Êxodo em direção à terra prometida. Mateus cita 5 vezes as Escrituras nesses dois capítulos (1,22-23; 2,5-6.15.17-18.23), para mostrar que em Jesus se cumpre aquilo que fora anunciado.

Em síntese, esses dois capítulos são o início da revelação de Jesus: o Messias davídico esperado por Israel, pertencente ao povo da 1ª Aliança, Filho de Deus, que veio para salvar a todos os povos, e que sofreria rejeição, perseguição, paixão e morte. Apesar de ser uma história desconcertante, como sempre se cumpre em tudo os desígnios de Deus.

Nossas instituições de ensino:

COLÉGIO ELISA ANDREOLI

A Congregação das Irmãs Servas de Maria Reparadoras recebeu, em 1965, um convite de algumas pessoas leigas e religiosas representantes da comunidade de Barreiros – São José e de Florianópolis, para fundar uma missão no setor da educação neste local, pois uma escola se fazia necessária na região. A Congregação, após realizar visita aos locais, efetuou a compra de um terreno em Barreiros por ser um local desprovido de escolas, na época.

No dia 18 de fevereiro de 1965, chegaram a Barreiros – São José, três Irmãs: Madre Flávia Andretta, Irmã Sandra Bozzo e Irmã Francisca Marcon provenientes de Capinzal-SC, das comunidades do Colégio Mater Dolorum e do Hospital Nossa Senhora das Dores, onde exerciam seu magistério e serviço, para iniciar a nova missão educativa.

No dia 10 de março de 1965, as Irmãs iniciaram as aulas com 80 alunos de Jardim de Infância (Educação Infantil) e Classe de Alfabetização, adaptando duas salas, numa casa residencial de alvenaria, para o funcionamento da escola.

No dia 22 de março de 1969, às 18 horas, com muita alegria, foi realizada a inauguração da Escola Elisa Andreoli, com a Celebração da Missa presidida pelo Pe. Francisco Bianchini.

MISSÃO: Educar crianças, adolescentes e jovens, segundo o carisma das Servas de Maria Reparadoras (SMR), formando cidadãos críticos e comprometidos com a promoção da vida.

VISÃO: Seremos referência em educação e evangelização, concebendo o ser humano em sua totalidade, capacitando-o para os desafios do mundo globa-

lizado, numa postura ética e solidária.

VALORES: tradição, espiritualidade, solidariedade, qualidade, cidadania e justiça.



Giro de notícias:



A **Paróquia Santa Inês**, em Balneário Camboriú, realizou uma encenação na Quinta-feira Santa, fazendo memória da noite em que Jesus fez a última ceia com seus discípulos.

No dia 14 de abril, a **Paróquia São Sebastião**, em Tijucas, realizou uma formação sobre a Missa e a liturgia em geral, com o Pe. Eduardo Cardozo Senna.



A **Paróquia São João Evangelista**, em Biguaçu, realizou a missa de envio das bandeiras do Divino Espírito Santo, no dia 18 de abril.



A **Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição**, em Bombinhas, promoveu no domingo, 30 de abril, na Praia de Bombas, uma missa de abertura da pesca artesanal da tainha, com participação de pescadores e familiares e comunidade.

A **Paróquia Santo Antônio**, em Campinas, recebeu a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Guadalupe, que ficará até o dia 06 de maio na paróquia.



Foto: Divulgação Paróquias

O que fica
no **seu bolso**
é resultado do
cooperativismo

milhões
R\$ **+63**
distribuídos aos associados

sicoob.com.br/sicoobmaxicredito
[YouTube](#) [Instagram](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#) /sicoobmaxicredito

Fórum Arquidiocesano das Entidades Sociais reflete sobre a Campanha da Fraternidade 2023

Cerca de 47 representantes de entidades, pastorais e ações sociais da Arquidiocese de Florianópolis participaram do Fórum Arquidiocesano que aconteceu no mês de abril no Recanto São Francisco, em Palhoça. Também estiveram presentes no encontro o Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Pe. Alcides Albony do Amaral, o Presidente da ASA, Diácono Luiz Paulo Campos, e membros da equipe executiva da entidade.

O tema formativo do fórum foi a Campanha da Fraternidade 2023. O assessor da palestra foi Fernando Anísio Batista, Secretário Executivo da ASA, que conduziu o tema tendo como base três eixos da CF 2023, que foram “Dai-vos vós mesmos de comer”, fome e fraternidade.

O Fórum Arquidiocesano tem como objetivo a aproximação entre as entidades sociais e fortalecimento da rede da Ação Social Arquidiocesana. Carmem Terezinha Figueiredo Cruz, integrante da Ação Social Santo Antônio de Itapema, destaca que “a cada fórum que participamos a gente cresce mais e leva frutos para



Foto: Divulgação/ASAFloripa

o nosso trabalho. E essa edição então sobre a campanha da fome, da fraternidade foi uma beleza, isso hoje tenho certeza que todos aprenderam muito, eu aprendi e também levo muitas ideias para o nosso trabalho”.

Para ter mais detalhes de como foi o Fórum Arquidiocesano acesse: www.asafloripa.org.br.

Por Giovanna Dutra Meyer/ASA Floripa

Festas do Divino Espírito Santo 2023

Tradição centenária em dezenas de paróquias da Arquidiocese de Florianópolis, a Festa do Divino Espírito Santo já começou a ser celebrada no mês de maio. Por seu valor ancestral, histórico e cultural recebeu o “Título de Bem do Patrimônio de Natureza Imaterial” no Estado de Santa Catarina.

Um expressivo conjunto simbólico traduz a devoção ao Espírito Santo: bandeira, cetro, salva, coroa, cantorias, promessas, pãezinhos, bailes, bingos, missa solene, novenas, bênçãos e peditórios, além da procissão da corte imperial e coroação do imperador.

Quer saber as datas? Acesse: arquifln.org.br.

Foto: Arquivo



CARIDADE SOCIAL

Pastoral da Pessoa Idosa realiza assembleia com coordenadores

Foto: Divulgação/ASAFloripa



Na primeira quinzena do mês de abril a coordenação arquidiocesana da Pastoral da Pessoa Idosa realizou uma assembleia com as coordenadoras paroquiais da Grande Florianópolis. O encontro contou com a presença do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, e a nova coordenadora da pastoral, Patrícia Klein. O objetivo da assembleia foi proporcionar momentos de reflexão e oração para os participantes, e também realizar o planejamento das atividades de 2023.

Durante o encontro houve um momento de troca de experiências entre as coordenadoras, que proporcionou um fortalecimento dos vínculos e novo impulso para continuar na missão. Segundo Patrícia, a comunhão gerada em encontros como este é muito especial: “quando estamos com Deus e nos unimos por um propósito, que são as pessoas idosas, muitos frutos são gerados”.

Nova coordenadora

Durante a assembleia geral no final de 2022, a Pastoral elegeu uma nova coordenação. Foi eleita Patrícia Klein, para um mandato de quatro anos. Nascida em Itajaí e criada em Tijucas, Patrícia vive há 15 anos em Santo Amaro da Imperatriz com sua família. Seu início na Pastoral da Pessoa Idosa foi há cerca de oito anos através de um convite para uma reunião que aconteceria em sua paróquia. Ela conta que ao ler o convite se sentiu impulsionada a conhecer um pouco mais sobre essas iniciativas. Durante a reunião, conta Patrícia, ao ouvir os testemunhos de alguns dos integrantes da pastoral seu coração ardeu e a partir dali houve um divisor de águas em sua vida. Foi naquela reunião que ela encontrou sua missão dentro da Igreja: servir na Pastoral da Pessoa Idosa.

Por Giovanna Dutra Meyer/ASA Floripa

WIND SUN
FRANQUEADO SOLAR
BLUESUN

48 99621-0686 | @windsunsc | Gere sua energia solar também!

ZITA®
ISO9001

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Educação Montessori.
Escolhas em diálogo com a vida.

meninojesus.com.br

MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

Pastoral da Juventude elege nova coordenação arquidiocesana

Na 13ª assembleia, que ocorreu no primeiro final de semana de abril, em Palhoça, acolhemos um momento novo em nossa arquidiocese, escolhemos a nova Coordenação Arquidiocesana da Pastoral da Juventude

Lucas, Laura, Marcos, Cristiano, Igor, Aline, Afonso, Hélio e José avançarão nas águas de Florianópolis, seguindo as novas diretrizes e planos de ação definidos na assembleia.

São novo tempo para nossa juventude arquidiocesana. Acolhemos nossos jovens com um abraço caloroso!



Fotos: PJ Arquifloripa

Conheça um pouco mais da nova coordenação da PJ arquidiocesana:

- **Coordenador:** Lucas Dalsenter, 25 anos, profissional de atletismo e professor de educação física, participa da PJ desde 2012. Foi coordenador regional (2019-2023) e secretário regional em 2021.

- **Vice-coordenadora:** Laura Klein, 22 anos, pedagoga, professora de educação infantil em Florianópolis, participa da pastoral desde 2015, já foi coordenadora de grupo de base e coordenadora paroquial.

- **Articulador arquidiocesano:** Marcos Junior, 20 anos, assistente de custos, participa da pastoral da juventude desde 2016, foi coordenador de grupo de base e atualmente é coordenador paroquial da PJ na Paróquia dos Sagrados Corações.



- **Coordenadores da Regional CNBB**

Sul 4: Cristiano N. Schmitz, 24 anos, arquiteto e urbanista, participa da PJ desde 2013, foi coordenador de grupo de base e paroquial e Igor dos Santos, 29 anos, contador e estudante de fisioterapia e educação física, participa da PJ desde 2011.

- **Assessores arquidiocesanos:** Aline Paiano, Afonso Zimemerman, Hélio Rodak e José Rodrigo

Agenda de maio de 2023

- 06/05 | *Beatificação de Dom Jacinto Y Vera – Montevideu, Uruguai*
- 07/05 | *Festival da Família – CEAR*
- 08/05 | *40 anos da Paróquia Nª Sra. dos Navegantes – Gov. C. Ramos*
- 14/05 | *Dia das Mães*
- 14/05 | *Procissão de Nossa Sra. de Fátima- 16h – Ponte Hercilio Luz*
- 15/05 | *Dia Internacional da Família*
- 16/05 | *Jubileu de Prata Presbiteral do Pe. Márcio Alexandre Vignoli*
- 20/05 | *Formação permanente dos diáconos – CEAR*
- 22/05 | *Festa do Divino – Paróquia São José*
- 23/05 | *Reunião Geral dos Presbíteros – Fazenda – Itajaí*
- 29/05 | *Festa do Divino – Paróquia Santo Amaro*
- 30 a 31/05 | *Curso de formação permanente dos presbíteros – Brusque*

ANO VOCACIONAL 2023

Maria: um modelo a seguir para descobrir sua vocação

Maria foi aquela que deu o seu SIM generoso a Deus. Mesmo sem saber tudo o que significava a sua resposta e sem saber tudo o que deveria fazer, Maria confiou. Corajosamente deu o seu SIM a Deus: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra” (Lc 1, 38).

O nosso sim também é um sim dado na fé. Ele exige abandono, compromisso, entrega de vida, como verdadeira serva ou servo do Senhor, que cumpra sua ordem, seus desejos. Como seria diferente se todos nós, ao darmos o nosso Sim, ele fosse como o de Maria, alegre, generoso, perseverante, forte, decidido, cheio de vida e de esperança.

Que cada pessoa, olhando para Maria e fazendo a experiência de Deus por meio da oração, possa viver essa alegria de perceber-se amada e chamada por Deus. Maria fez essa experiência e, pela meditação da Palavra de Deus, todos somos convidados a deixar-nos tocar por esse amor do bondoso e providente Deus que cuida com tanto carinho de cada um. Deus faz maravilhas por nós! Percebamos...

Refletindo: Quais são as maravilhas que Deus já fez na tua vida? Quais maravilhas Deus faz na tua vida hoje? Alegremo-nos, assim como Maria.

Ir. Maristela Christiano

Congregação das Irmãs da Divina Providência

Missa marca 50 anos do Seminário Convívio Emaús

No dia 12 de abril, quarta-feira da oitava da Páscoa, sendo o Evangelho do dia a passagem dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35), o Arcebispo Dom Wilson presidiu Missa em Ação de Graças pelos 50 anos de fundação do Seminário Convívio Emaús, primeira residência dos seminaristas estudantes de teologia em Santa Catarina.

Estavam presentes os atuais padres e seminaristas residentes (dioceses de Florianópolis, Tubarão e Blumenau), ex-reitores e diretores espirituais, formadores de outros seminários, diretor da FACAS, alguns padres da primeira turma de 1973, e funcionários da casa.

Na missa, o arcebispo destacou a importância do seminário ser o lugar do encontro com Cristo, de reconhecer sua presença ressuscitada, de superar os sofrimentos e medos para se colocar em caminho, em missão. Após a missa, todos os presentes foram



receptionados para um jantar.

O seminário contempla os seminaristas da etapa da Configuração, nos estudos de Teologia. Localizada no bairro Pantanal, em Florianópolis, atualmente a casa de formação tem 13 seminaristas: 10 da Arquidiocese de Florianópolis, dois da Diocese de Blumenau e um da Diocese de Tubarão.

Texto e fotos: Convívio Emaús



HISTÓRIA

Jornal da Arquidiocese completa 300 edições

Com uma tiragem mensal de 24 mil exemplares, ele hoje circula em todas as paróquias da Arquidiocese, sempre a oferecer o melhor para a formação e informação dos seus milhares de leitores.

Com a edição de maio de 2023, o Jornal da Arquidiocese completa 300 edições. Você sabe como tudo começou?

A "Revista de Pastoral de Conjunto" marcou o início da aplicação do Concílio Vaticano II na Arquidiocese, em 1965. O Secretariado de Pastoral, por delicadeza do novo arcebispo Dom Afonso, funcionava na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, e lá foi iniciada a Revista. Sua finalidade era criar o clima de Pastoral de Conjunto, anunciar e resenhar os encontros de atualização, além de conservar a memória dos atos e pessoas da vida pastoral.

Em 1967 passou a ser editada na Cúria Metropolitana. Essa Revista, conservada em duas preciosas coleções no Arquivo Histórico Eclesiástico de SC, é uma mina de ouro ainda não explorada por pesquisadores: retrata 26 anos ininterruptos de nossa história e a transição de uma Igreja mais clerical para a Igreja Povo de Deus.

O Jornal da Arquidiocese continuou os passos da Revista Pastoral de Conjunto, mas com a pretensão de ser um grande informativo-formativo, distribuído ao povo, o menos clerical possível. Deve-se reconhecer a Dom Eusébio a liberdade que a equipe editorial usufruía neste sentido e na orientação dos conteúdos, liberdade essa que continua.



De abril de 2020 a dezembro de 2021, o jornal foi somente digital.

Em 1996, o Secretariado de Pastoral decidiu que a Arquidiocese não poderia mais ficar sem um órgão de comunicação e comunhão. Decidiu-se pela forma de um jornal, e foi indicado Pe. José Artulino Besen para dar início ao projeto. A primeira reunião ocorreu em agosto de 1996, com o Pe. José Artulino Besen responsável em formar a equipe editorial e a Associação Mensageiros do Evangelho (AME), tendo à frente Mons. Agostinho Staehelin, com a parte administrativa.

Para a formação da equipe editorial optou-se por um caminho que praticamente ainda caracteriza o Jornal da Arquidiocese: a parte teológica ficaria com o Pe. Vitor Galdino Feller, a Pastoral Social com a ASA, a Catequese com a Coordenação de Catequese, Bíblia com Pe. Ney Brasil, a Missão com o Pe. Paulo De Coppi, e assim por diante. Para a editoração, foi indicado alguém que depois se tornaria o jornalista contratado Zulmar Faustino. Para a distribuição, o sempre fiel e pontual Juarez, que se dedicou a esse trabalho até a sua aposentadoria, em dezembro de 2022.

Em 1998, a AME retirou-se da administração, pois a Arquidiocese assumiu para si os encargos financeiros e administrativos. Criado como continuação da Revista "Pastoral de Conjunto", que por 32 anos espelhou a nossa realidade eclesial, o Jornal da Arquidiocese conseguiu atingir o seu objetivo.

Em setembro de 2014 foi revitalizado, com uma nova assessoria de comunicação, encabeçada pela jornalista Carol Denardi. Em outubro de 2019, uma nova atualização com pequenas modificações foi lançada, com a jornalista Fabíola Goulart.

Com uma tiragem mensal de 24 mil exemplares, ele hoje circula em todas as paróquias da Arquidiocese, procurando sempre oferecer o melhor para a forma-



ção e informação dos seus milhares de leitores.

Em sua história, comunicou a vida da Igreja na Arquidiocese, no Brasil e no mundo: a vida dos seminários, as ordenações diaconais e presbiterais, nomeações episcopais, o trabalho e a formação dos leigos em suas várias atividades; a visita do Papa São João Paulo II, a canonização de Santa Paulina e a construção do Santuário; o falecimento e a posse dos papas; a cobertura do 15º Congresso Eucarístico Nacional e do centenário de criação da diocese. Tudo com riqueza de detalhes e a seriedade dispensada a um veículo de comunicação próprio de uma Arquidiocese. O maior desafio foi o período da pandemia de Covid-19, que impossibilitou a impressão das edições, contando apenas com distribuição online no site e redes sociais.

Este trabalho é concebido pela equipe editorial, que contam com a criatividade e abertura dos jornalistas Fabíola Goulart e Ismael de Melo, que gesta cada edição mensal, procurando levar a melhor e mais verdadeira informação aos nossos leitores. Ela, que ao longo de sua história foi bastante modificada, é a responsável por melhorar, ampliar e enriquecer o jornal que você recebe mensalmente.

Mãe,
você é um presente
de Deus para o mundo.

Feliz
Dia das
Mães